



Perfil de sensibilização e características clínicas de pacientes com conjuntivite alérgica grave

Jéssica Luna Junqueira Vasconcelos, Carolina Sanchez Aranda, Myrna Serapião dos Santos, Denise Freitas, Marcia Carvalho Mallozi, Natalia Vieira Dias, Gabriele Moreira Fernandes Camilo, Fabio Zanini, Renata Rodrigues Cocco, Gustavo Falbo Wandalsen, Dirceu Solé*

Introdução: Os exames diagnósticos convencionais utilizados em alergia podem ser insuficientes para estabelecer a causa exata da conjuntivite grave. O diagnóstico de resolução por componentes (CRD) pode ser útil na detecção de alérgenos que possam estar envolvidos no processo inflamatório. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar os perfis de sensibilização alérgica e o clínico de pacientes diagnosticados com conjuntivite grave. **Métodos:** Estudo transversal em que obteve-se dados clínicos do prontuário de pacientes com diagnóstico de conjuntivite alérgica e colheu-se amostra de sangue periférico para investigação da sensibilização alérgica empregando-se o ImmunoCap-ISAC® (CRD por *microarray*, ThermoFisher). **Resultados:** Foram selecionados quinze pacientes (11 homens), com idade média de 13,5 anos. O início dos sintomas foi em média aos 6,5 anos e o tratamento para a conjuntivite grave com medicações tópicas, como corticosteroides e/ou imunomoduladores, vinha sendo realizado há cerca de dois anos. Em relação a outras doenças alergias, 100% apresentavam rinite, 66,6% asma e 33,3% dermatite atópica. Com relação aos sintomas oculares, todos os pacientes relataram lacrimejamento, fotofobia e prurido. Em 13 pacientes (86,6%) o ImmunoCap-ISAC® documentou a presença de sensibilização. Os componentes dos ácaros foram os mais prevalentes: r Der p2, n Der p1, n Der f2, r Blo t5, r Lep d2, n Der f1. Outros alérgenos foram identificados como r Fel d 1, r Der p10, n Bla g7, n Pen m1, n Pen m2, r Ani s3. **Conclusões:** ImmunoCap-ISAC® é ferramenta útil para o diagnóstico de alergia ocular e ajudar no reconhecimento de fatores ambientais modificáveis. Entender os desencadeantes, principalmente nos casos mais graves, é importante para proporcionar a esses pacientes um tratamento com maior precisão.

* Hospital Municipal Campo Limpo.